

# SINTUNESP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP

## DATA-BASE 2024

**Atenção aos indicativos do Sintunesp: Participe das assembleias de base para avaliar a negociação com os reitores e o indicativo de construção da greve da categoria**

*Reajuste de 5% é insuficiente diante das nossas perdas e do cenário econômico. Com mobilização, podemos avançar!*

Como divulgado no **Boletim do Fórum das Seis** (que agrupa as entidades sindicatos e estudantis das universidades e do Centro Paula Souza, entre elas o Sintunesp), a negociação com o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp), em 16/5/2024, resultou numa proposta salarial de 5% de reajuste. Inicialmente, os reitores queriam impor um índice de 3%, mas foram pressionados pela força do ato público do lado de fora e pela argumentação dos representantes do lado de dentro, e aumentaram a proposta para 5%.

Reunidas logo após a negociação, as entidades que compõem o Fórum das Seis avaliaram que o índice é insuficiente sob todos os aspectos:

1) Nossa reivindicação é repor as perdas para voltar ao poder aquisitivo que os salários tinham em maio/2012, o que corresponde a um reajuste de 17,31%. Conforme explicado na Pauta de Reivindicações, pleiteamos 10,05% agora em maio e o restante (6,6%) a ser negociado no segundo semestre.

### 20 salários

*Pelos cálculos do Fórum das Seis, de maio/2012 a abril/2024, a soma dos valores que deixamos de receber equivale a cerca 20 salários! É como se tivéssemos trabalhado 1 ano e 8 meses de graça!*

2) O cenário econômico é favorável, com a arrecadação do ICMS, imposto do qual derivam os recursos para as universidades estaduais, em alta. No primeiro quadrimestre de 2024, houve um crescimento nominal de 12,77% em relação a igual período de 2023.

Ou seja, há condições para o Cruesp negociar uma proposta melhor! Além disso, queremos discutir os demais pontos da pauta. Mas, para isso, é preciso mobilização. Assim, o indicativo do Fórum das Seis é que as categorias façam assembleias para avaliar e se posicionar sobre o indicativo de greve. No dia 29/5, as entidades voltarão a se reunir para tabular o posicionamento de todas as assembleias, das três universidades. Caso a vontade da maioria seja pela deflagração da greve, como forma de avançar na proposta, o Fórum das Seis indicará a data de início da paralisação.

**TODOS E TODAS ÀS ASSEMBLEIAS!!**



O ato em 16/5, na USP



Araraquara: Presente!



Paralisação em Sorocaba (acima) e em Rio Preto (à dir.)



Mobilização em Assis